

Hoje, Assembléia Dos Barnabés Por Aumento e Quinquênios

Empossada a Comissão Carioca da Convenção Pela Emancipação (LEIA NA 3a. PAG.)

Novas Violências Policiais Contra os Grevistas

PRESOS ONTEM O PRESIDENTE DO SINDICATO E TRÊS OUTROS GREVISTAS — ESPANCOADO UM MEMBRO DE UM PIQUETE — SOLIDARIEDADE DA C.T.B. E U.S.T.D.F.

Prosseguem as violências policiais contra os operários da indústria de bebidas em greve. Ontem pela manhã foram presos o presidente do Sindicato, Waldemar Viana, e mais três grevistas, um dos quais de nome João Avelino Rosa. Na Praça João Pessoa,

quando tomavam parte num piquete, foi espancado por «tiras» um operário de nacionalidade portuguesa. A prisão do presidente do Sindicato se deu na Central do Brasil, quando um piquete, do qual fazia parte, argumentava com operários da

Antártica sobre a necessidade de não irem trabalhar. Ali se achavam várias camponeses da empresa e da polícia, lotadas com «tiras» e «guardas internas», chafalados por Mário Carlos e Nazaré (ambos «tiras» da Antártica, sendo o primeiro chefe de sua «guarda interna»). Nessa ocasião, um tal Piquete, dono de uma empresa de transporte de produtos da Antártica, provocou os operários e ofendeu Waldemar Viana, que alegou seu direito de impedir a ação de «tira-grevo». Os policiais, então depois de tentarem agredir-lo, levaram-no preso.

Pouco depois, às 11 horas, era solto. Ao mesmo tempo, a polícia comunicava ao Sindicato que estava proibida a passeata programada pelos grevistas para ontem às 16 horas.

SOLIDARIEDADE
Imediatamente diversos Sindicatos solidarizaram-se (CONCLUI NA 5ª. PAG.)

Fala o Presidente do Sindicato Dos Sapateiros

COMO trabalhador sem filiação político-partidária apelo tudo o que é feito em defesa de quem

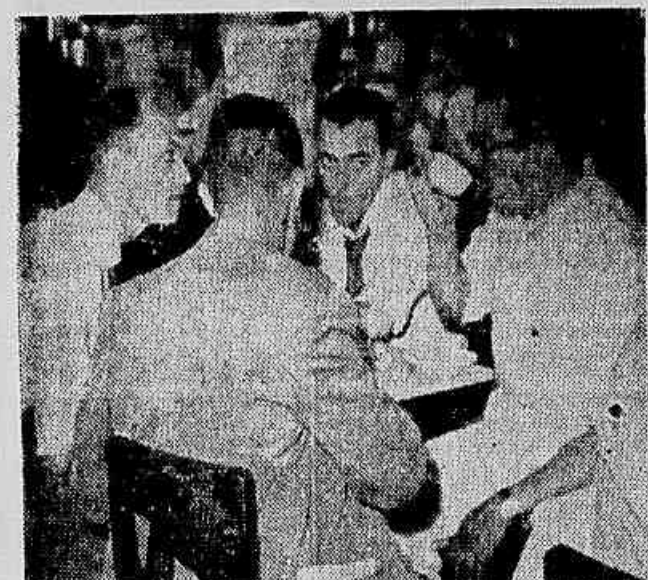
trabalha. Por isso apoio o Projeto de Programa do Partido Comunista. É um programa capaz de resolver os problemas do país.

Assim iniciou suas declarações A IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Sapateiros, sr. Geraldo Lemos.

Muita coisa apresentada no Programa do PCB para melhorar as condições de vida dos operários já é objeto de luta dos trabalhadores, continua o sr. Geraldo Lemos. Torna-se necessário lutar para conseguir qualquer benefício, pois o governo é o primeiro a violar as leis votadas pelo próprio Congresso. Vejamos a questão do salário-mínimo.

(CONCLUI NA 5ª. PAG.)

IMPRENSA POPULAR
ANO VI — Rio, Sexta-feira, 15 de Janeiro de 1954 — N.º 1.703



Empregados do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais falando à IMPRENSA POPULAR

Greve a 18 a Única Solução

Empregados em Bancos transmitem suas impressões à IMPRENSA POPULAR — Entusiasmo no Banco Comércio e Indústria de M. Gerais

Aumentada a Gasolina

REUNIDO ontem o plenário da COFAP decidiu aprovar por unanimidade o pedido de aumento dos preços da gasolina, óleo diesel, óleos combustíveis e gás liquefeito recentemente encunilhado àquele órgão pelo Conselho Nacional do Petróleo. A decisão da COFAP tomada após umanimosa votação, com o voto de 12 contra 1, sublevará para Cr\$ 2,98 por litro. Os demais produtos, entre os quais o querosene, terão aumentos na base de 20 a 30 por cento.

REDUZIDA A COMISSÃO

Para servir mais fielmente aos interesses dos grandes consumidores, a COFAP decidiu reduzir a comissão de venda da gasolina e querosene pelos postos revendedores, os quais ao invés de 2 por cento sobre o preço do litro do produto receberão apenas 20 centavos fixos.

CONTRA O TRANSPORTE

Intervindo no debate de ontem à noite na COFAP o representante do Ministério da Fazenda, sr. Gerson Augusto da Silva, declarou que a revolta não exclui a gasolina, de resto todo o petróleo, do pagamento de 20 por cento de imposto, considerando principalmente que há um abuso no uso do transporte rodoviário. Assim — completou — o governo não acha necessário fixar preços baixos para o petróleo, porque isso em sua opinião não encorajaria o custo da vida. Contra a declaração do representante do Ministério da Fazenda o sr. Ferraz de Almeida, se levantou afirmando que a alta da gasolina e demais combustíveis derivados do petróleo irá provocar uma espetacular elevação de preços, principalmente dos gêneros alimentícios.

Segundo a COFAP o aumento dos preços da gasolina deverá entrar em vigor ainda esta semana, tão logo a portaria aprovada pelo plenário seja publicada no «Diário Oficial».

E COMO SERÁ AMANHÃ



A SITUAÇÃO HOJE...



Solidariedade

a José Lins

TELEGRAMA DA ABDE AO AUTOR DE BANGUE

HIPOTECANDO solidariedade ao escritor José Lins do Rego, que teve negado pelas autoridades consulares norte-americanas o pedido de visto no passaporte, que fizera com o objetivo de ir àquele país em intercâmbio cultural e para visitar uma filha, casada com um diplomata brasileiro, o escritor Jorge Amado, presidente da Associação Brasileira de Escritores, dirigiu, em nome dessa Associação, o seguinte telegrama: «José Lins do Rego — Livro: José Olimpio — Rio. A Associação Brasileira de Escritores solidariza-se com o ilustre romancista, vítima dos obstáculos opostos ao livre intercâmbio cultural por parte do governo norte-americano. A.A.E.»

AUMENTO E QUINQUÊNIOS

É o que exigirão os barnabés hoje às 18,30 horas em assembleia no Liceu Literário Português — Declarações à IMPRENSA POPULAR

REALIZA-SE hoje importante assembleia do funcionalismo por aumento e quinquênios, promovida pela UNSP. A reunião terá lugar no Liceu Literário Português, no Largo da Carioca, às 18,30 horas.

A esse respeito ouvimos diversos servidores. O trabalhador Alfredo Ramos, do Forte de Copacabana, declarou-nos:

— O pessoal aqui do Forte recebeu com simpatia a

adesão da UNSP à luta por quinquênios que achamos que os aumentos quinquênis. Entretanto, sabemos mais por aí só não são suficientes aos pequenos funcionários. Por isso ficamos satisfeitos com a tabela de aumento geral com quinquênios apresentada pela UNSP, que virá beneficiar a todos.

APOIO NO DNER

O operário Fernando Conceição da Silva ressaltou que hoje o funcionalismo traçará o caminho a seguir para uma campanha de grande importância e acrescentou: — Nós, os operários do DNER, acetamos a disposição da UNSP em lutar com todos, pela aprovação dos quinquênios, acrescentando à campanha com uma tabela por aumento geral de salários, questões que discutiremos hoje na assembleia. Posso dizer que no meu setor os companheiros comparecerão à assembleia convocada pela UNSP, pois teremos a oportunidade de expressar nossa opinião.

(CONCLUI NA 6ª. PAG.)

Reabre-se o Congresso

CONVOCADO extraordinariamente, o Congresso Nacional reabre hoje suas atividades. O ato, a realizá-lo, é a tarde, no Palácio Tiradentes, com caráter solene.



O major Napoleão Bezerra, fala à reportagem

Lido na Câmara de Petrópolis o Programa do PCB

PETRÓPOLIS, 14 (Do correspondente) — Foi lido na Câmara desta cidade o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. A leitura foi feita pelo vereador não-comunista Pedro Lopes Neves, tendo a mesma suscitado amplos debates no plenário.

Um vereador fascista perguntou: — «Então, o Partido Comunista ainda existe?» O vereador Pedro Lopes Neves, que não pertence ao Partido Comunista, respondeu: — «Sim, o Partido Comunista do Brasil existe e é hoje muito mais forte do que no período da legalidade».

Em Outros Municípios do Estado do Rio

O PROGRAMA do Partido Comunista vem causando a mais viva impressão

entre as mais diversas camadas sociais do Estado do Rio e, conforme informações que nos chegam de Petrópolis, Campos, Friburgo e outros municípios fluminenses, o histórico documento tem sido amplamente discutido. O mesmo acontece em Niterói.

Entre as personalidades ouvidas sobre o Programa do PCB, o sr. Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Navais, fez-nos as seguintes declarações:

— «Dada a situação que atravessamos, onde há inquietação nas diversas camadas sociais causada pelo desemprego, o absurdo custo de vida, com a insuficiência de nossa produção agrícola por culpa da falta de amparo do governo ao homem do campo, chegamos a uma situação das mais dramáticas possíveis, e o Programa do PCB veio no momento exato dar a solução para esses problemas».

FRENTE ÚNICA DOS PATRIOTAS

— «Chegamos a uma situação — adiantou — em que os pequenos industriais sucumbem, os estaleiros navais são fechados e não existe o amparo às construções, onde

(CONCLUI NA 5ª. PAG.)

SELOS COM EFIGIE DE LENIN

PARIS, 14 (AFP) — A Agência telegráfica húngara MTI anuncia que o Ministério dos Correios, Telégrafos e Telefones da Hungria emitirá, por ocasião do trigésimo aniversário da morte de Lenin, no dia 21 do corrente, uma série especial de selos do valor de 40 a 60 centavos e de um florim.

Os referidos selos terão como filigrana estrelas brancas.

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Um decreto do Poder Executivo convoca o corpo eleitoral para o próximo dia 25 de abril a fim de eleger o vice-presidente da República e proceder à renovação parcial da Câmara e do Senado, normalmente previsto para novembro.

O cargo de vice-presidente está vago desde o falecimento do sr. Hortensio Quijano, vice-presidente eleito em fevereiro de 1952 e que morreu sem ter tomado posse de suas funções.

OS HOMENS CONSTRUINDO VIDA

Jorge AMADO
(Prêmio Internacional Stálin)



O pão que mata a fome e renova as forças do homem.

suportável. Brasileiros morrem de fome nas estradas do Nordeste e até mesmo nos grandes centros industriais do Brasil. Para terminar com a fome, para criar a fartura, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças saudáveis, para que a morte não ronge seus filhos infantis, para que a angústia da falta do que comer desapareça dos olhos dos brasileiros, para que tenhamos com a fome e construíamos a fartura, os homens mais sábios de nossa Pátria, aqueles que leram e estudaram os grandes livros, nos entregaram o Programa. Nele está denunciada, em toda sua dramática miséria, a situação insuportável de nossa Pátria. Mas nele está também o remédio, a medicina única e verdadeira, a que nos salvará da morte, a que terminará com a fome secular. O atual regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime, o regime democrático-popular. O Partido Comunista, que surgiu como consequência da miséria e da exploração, que surgiu da ansiedade e da necessidade do homem de viver livre da exploração, da ignorância, livre da opressão e da fome, o Partido Comunista nos entrega a arma com que construir o pão farto em todas as mesas, com que abolir para sempre a miséria e transformar a fome numa triste lembrança do passado. O Partido Comunista nasceu do sofrimento do homem e de sua insalvable esperança, para construir vida, paz, fartura, alegria. Ele porque é necessário renovar o Programa do Partido como se aeterna necessariamente o trigo para ter o pão. (Conclui na terceira página.)

Garras lanques Sôbre O Petróleo Argentino

Benito MARIANETTE
(De "Nuestra Palabra")

O imperialismo norte-americano pode obter, contando com a cumplicidade de certos interesses antinacionais, dois tipos de bases: as de caráter militar propriamente ditas e as de caráter econômico. Uma e outras, no fundo e com o decorrer do tempo, se combinam perfeitamente: a base militar se converte em militar-econômica e esta última, em econômico-militar.

Aprovada a lei de radiação de capitais estrangeiros, os norte-americanos declararam, entre outras coisas, que em nosso país existem áreas muito promissoras para as indústrias lanques, especialmente próximas da cordilheira dos Andes... (The Review of the River Plate 6-9-53).

Com efeito: em Mendoza, precisamente em Luján, Tupungato, Cachi, Barrancas, El Sotano, etc., existem grandes mananciais petrolíferos em exploração, através de YPF e outras inexplorados e inexploráveis por falta de maquinaria adequada. E é sobre esta imensa riqueza nacional que os abutres de Wall Street cravaram suas frias pupilas.

Ao longo de vinte anos, Mendoza contribuiu com seus largos ombros para a sustentação da indústria nacional do petróleo. Entregou esta riqueza ao país, conformando-se com uma escassa recompensa. Não protestou porque se tratava do bem comum e do engrandecimento nacional. Mas agora que se pretende entregar seu petróleo à Standard Oil a questão é diferente.

Ao longo desses vinte anos, Mendoza, que deu tudo, em matéria de petróleo, e não pediu nada, viu descer a produção geral desse combustível no plano nacional de 3.448.000 metros cúbicos (1943) a 2.307.300 metros cúbicos (1952). Segundo o balanço do mesmo tempo que as companhias estrangeiras aumentaram sua importação de combustível líquido no país de 4.535.600 metros cúbicos (1946) para 7.798.600 metros

cúbicos (1952), com uma diminuição de 33% a 29% para YPF.

No meio de todas as dificuldades, Mendoza melhorou sua produção e na província aumentou o número de novos poços em exploração. E agora, quando, através de um normal legal e digno comércio com a URSS e os países de democracia popular, estamos em condições de melhorar nossa produção petrolífera local na base da aquisição nos referidos países de maquinarias perfuradoras, refinadoras, etc., abrem-se portas de YPF e de nosso petróleo, em sua totalidade, à rapina e à avareza lanque.

Qualquer «arrrego» que se faça com os lanques para extrair petróleo, será um arrrego em favor dos mesmos; em qualquer caso, levarão grande parte do nosso combustível e, sobretudo, tratarão de arrastar-se no país, isto é, trarão de nos converter em uma colônia lanque.

Mas um dos aspectos mais graves desta política de entrega reside no fato de que uma vez que os lanques não venham a «ajudar» através da exploração das jazidas de Mendoza sua presença converterá Mendoza em uma base militar norte-americana. Depois de tudo, o controle de nossas gigantescas jazidas tem mais importância do que um controle de um aeródromo. Além disso, através

Os Capetari, por um lado e os cavalos, chibatas e sabres do outro, estão dizendo a esses trabalhadores, ao povo de Mendoza e ao país, quais são as perspectivas se não unificamos as grandes reservas democráticas argentinas.

Pela defesa do nosso petróleo a serviço do trabalho e da indústria progressista nacional e não a serviço da guerra e da dominação lanque. Esta é a nossa palavra de ordem. Este é o nosso objetivo.

das jazidas também se construíram aeródromos atômicos para poupar Mendoza, custando de uma cagreira comunista».

E' por isto também que, segundo versões cada vez mais insistentes, o Governo se proporia a fazer outro «arrrego» com os norte-americanos, através do qual se entregaria à Companhia de Eletricidade «Los Andes» as poderosas instalações que a Direção Nacional de Energia construiu sobre o Rio Mendoza e também em outros lugares da província.

Em face a esta tremenda perspectiva, a palavra de ordem é: — unidade para defender a independência nacional e a paz.

Os mendocinos não queremos que os campos do Exército Libertador se convertam em base de agressão lanque.

Os mendocinos se recusam a servir de cabeça de ponte para esta política antinacional de submissão e de traição.

Os operários de YPF aos quais se insinua a conveniência de aprender o idioma inglês, estão se rebelando. Em princípios de dezembro uma manifestação espontânea desses trabalhadores, que protestavam contra certas medidas destinadas a «medicinar» seu gremio, foi massacrada pelo Esquadrão Justicialista.

Os Capetari, por um lado e os cavalos, chibatas e sabres do outro, estão dizendo a esses trabalhadores, ao povo de Mendoza e ao país, quais são as perspectivas se não unificamos as grandes reservas democráticas argentinas.

Pela defesa do nosso petróleo a serviço do trabalho e da indústria progressista nacional e não a serviço da guerra e da dominação lanque. Esta é a nossa palavra de ordem. Este é o nosso objetivo.

Página 2

IMPRESA POPULAR

RIO, 15-1-1954

DO ESTADO DO RIO

Protestos Gerais Dos Comerciantes Fluminenses Contra Amaral Peixoto

O genro de Vargas monta verdadeira máquina de multas, querendo arrancar dinheiro do povo para as suas campanhas eleitorais — Declarações de um membro da Associação Comercial de Niterói contra a lei 2.114, arbitrária e impaticável

Amaral Peixoto quer mais dinheiro para as suas campanhas eleitorais. Para conseguir isso arranja todas as espécies de negociações, impostos, etc., sendo que na maioria das vezes o dinheiro sai do bolso do povo. Vem agora o genro de Getúlio de lançar a lei 2.114, que é no fundo mais uma forma de arrancar dinheiro, e que prejudicará grandemente os comerciantes fluminenses.

LEI IMPRATICÁVEL

Num dos pontos da lei 2.114 está previsto que os comerciantes terão que registrar todas as mercadorias vendidas em notas previamente rubricadas pelos fiscais, sob pena de severas multas. Isto é não prática impossível e prejudicará grandemente a rapidez dos trabalhos nas casas comerciais, e trará verdadeira onda de multas, que

é o desejo do sr. Amaral Peixoto, para melhor abarrotar suas burras.

PROTESTOS GERAIS

A lei 2.114 vem causando os protestos gerais dos comerciantes fluminenses. As Associações Comerciais de vários municípios encontram-se em sessão permanente e domingo próximo haverá uma reunião em Friburgo para de-

bater a nova espécie de arrancar dinheiro dos comerciantes.

ONDA DE MULTAS

O sr. João Machado, membro da Associação Comercial de Niterói, um dos proprietários da casa «Moreira dos Cores» fez-nos as seguintes declarações sobre o assunto: — «Até o momento estamos agindo dentro da maior calma e procurando resolver o assunto de melhor forma possível. A reunião de Friburgo resolverá o caminho que tomaremos, mas desde já deixo o meu protesto contra a lei 2.114, por ser impraticável e ocasionar verdadeira onda de multas, sendo os negociantes sacrificados ao estre-

mo. Será uma indústria de multas e atrasará o movimento de nossas casas comerciais.» (Da Sucursal).

Os Tubarões Dos Ônibus Querem Novos Aumentos

TERESÓPOLIS (Do correspondente) — Os tubarões proprietários das empresas de

ônibus desta cidade pretendem realizar novo assalto à sacrificada bolsa do povo. Movimentam-se com o objetivo de obter do Prefeito local permissão para aumentar as passagens. O aumento pretendido é de 100 por cento nas passagens das linhas Tijuca-Alto da Varzea e Vale do Paraíso da Varzea, passando a ser cobrado o preço único de R\$ 2,00. As passagens das demais linhas urbanas deverão sofrer um aumento de R\$ 1,00. Certamente os proprietários das linhas intermunicipais Teresópolis-Petrópolis e Teresópolis-Friburgo pleitearão também aumento de passagens.

O CAMINHÃO OFICIAL MATOU A CRIANÇA

SAO GONÇALO (Do correspondente) — O caminhão oficial da Prefeitura Municipal de São Gonçalo, de número 10, desenvolvendo tremenda velocidade, como de resto procedem todos os carros do governo, atropelou e assassinou o menino Ronaldo, de 6 anos de idade, filho de Nicenor Pereira da Costa e Graça Pereira da Costa, moradores à Rua Floriano Peixoto número 1.692. Vários meninos que brincavam com Ronaldo, quase sofriam o mesmo que o coleguinha, pois brincavam no meio-fio e tiveram tempo de pulcarrar a calçada. O motorista certo da proteção que lhe dará as autoridades, fugiu.

ASSEMBLEIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

NOVA IGUAÇU (Da Sucursal) — A Assembléia da União Nacional dos Servidores Públicos (seção de Nova Iguaçu) está convocando todo o funcionalismo para a Assembléia Geral que terá lugar no próximo dia 30 de corrente, às 15 horas, na sede do Sindicato do Comércio Varejista, à Rua Nilo Peçanha, Edifício Nice, 3º andar. A ordem do dia será a seguinte: 1º — Discussão e aprovação dos Estatutos que regerão o organismo; 2º — Eleição dos diretores para os cargos vagos existentes na Diretoria; 3º — Assuntos de interesse geral.

Comédia de Pelegos em Campos

CAMPOS — (Do correspondente) — Os epeleiros locais, tendo à frente o conhecido capacho do Ministério do Trabalho, Nelson Bacerol ou melhor, Nelson «Mamã» estão assanhados com a vinda do ministro «Jango» a Campos. A comédia para justificar a visita do ministro de Getúlio vai começar no domingo próximo, quando uma comissão de epeleiros irá ao Rio convidar o sr. Jango a vir a Campos.

Novas Irregularidades no Hospital «Antônio Pedro», de Niterói

A família pensava que o doente ainda estivesse vivo e o cadáver já estava há quatro dias na geladeira — Chamava-se Miguel Santos a vítima da desidia

Continuam as irregularidades no Hospital «Antônio Pedro», em Niterói. Agora surge mais uma: Miguel dos Santos, internado naquele nosocomio, veio a falecer. Desiluminado foi o cadáver posto numa geladeira durante 4 dias, enquanto sua família, sem receber nenhuma comunicação, estava na suposição de que o doente estava vivo, recebendo o tratamento adequado. (Da Sucursal).

Casa Gonçalves de Oliveira

Armazem sortido de secos e molhados. Bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo Estado do Rio

AMANHÃ NOVOS RUMOS

- Neste número:
- O sequeiro de Zatopek: «ATRIBUO MEUS EXITOS AO TREINAMENTO INTENSIVO». — Entrevista.
 - 1953: SALDO POSITIVO PARA O FUTEBOL BRASILEIRO. — Reportagem de Nilson Ferreira.
 - TEREMOS ESTADIO PARA O MUNDIAL DE BASQUETE? — Reportagem de Lúcio Oliveira.
 - SO 25 DOS JOVENS OPERARIOS FREQUENTAM OS C.R.S DO SENAI. — Reportagem de Boris Iosadewski.
 - Na Escola Militar: QUESTAO RESOLVIDA POR PRESIDENTE ERA QUESTAO FORA DE DOVIDA.
 - «CONTINUO ACREDITANDO QUE HA UMA REVOLUÇÃO NO ROMANCE». — Entrevista do escritor Perminio Asfora a Badoglio Maciel.
 - AMEAÇA DE COLAPSO DO CINEMA NACIONAL — Guido Araújo.
 - A LUTA A SERVIÇO DO DIVISIONISMO. — E mais seções de esportes, recreações, literatura e artes. Endereço: Rua Venâncio Dantas, 95 — sala 1.

PELOS JORNAIS

«Última Hora», o jornal de Vargas e Walner, escreve: «Começou o expurgo dos homens maus do SAM.»

Mais uma campanha diversionista, dirigida pelos auxiliares do homem mau, o SAM, do Brasil: Vargas, amigo e protetor de Peiron e outros assassinos da infância brasileira.

SOBE A GASOLINA

O palhaço B. Pinto escreve no seu bilhete diário publicado no vespertino de Chatô:

«A gasolina vai subir de preço. Depois que subirem os elevadores as escadas do Chatô, o aumento já foi além de 80 por cento.»

Com a parte do bolo despedaçado, o detraído vai dizendo coisa que dizem em Getúlio. E Chatô publicando. Tudo sobre o regime de Getúlio, menos os salários e o nível de vida do povo.

AUMENTO A VISTA

Mas o Gordilho Sinistro, preposto homem de negócios do fascismo e da guerra, acha que ainda são poucos os aumentos. Rote-se agora pelo aumento do preço do açúcar. Ontem, escrevia no «Correio da Manhã»:

«Não entrego em detalhes a questão açucareira; sei, porém, o suficiente para afirmar que se impõe uma revisão da política em relação a essa indústria agrícola fundamental para a economia de tantas regiões brasileiras, notadamente as que mais carecem de amparo, regiões em que o esforço por viver é o mais duro e difícil.»

Tudo isto só tem um objetivo: aumentar o preço do açúcar, em detrimento do povo, em benefício das grandes usinas das usinas do Norte e do Sul. Schmidt é um monstro.

ASSASSINOS

No editorial da «A Notícia», temos:

«O que se deve fazer daqui por diante é equiparar os corruptores do leite, como acontece no resto do mundo, ao nível de vida, como acontece no resto do mundo. Aqueles são de fato. E os delatores de registrar contravenções dessa natureza no dia em que as autoridades castigarem os mestres tirando-lhes a possibilidade de voltar ao mercado.»

Não somente os corruptores do leite, mas os corruptores da vida, de que está cheio o país sob o regime de Vargas, regime do latifúndio e dos americanos. São assassinos do povo, que quer viver e há de triunfar!

FALTA POUCO

No «O Mundo», diz Fernando Leite Mendes:

«O espetáculo que o sr. Hugo Borghi dá de si mesmo é triste, alegre, grandioso, mesquinho. Esta belíssima Paquetinha, não o filho mais massava de um débil mental. Os seus discursos, empalhados, as suas cortinas desluzidas e o seu gozar tati-biti não escaparam a ninguém...»

O VALENTE

O Ministro Aranha revela-se valente. No «Diário Carioca», encontramos a notícia de 1.ª página:

«Em plena ante-sala presidencial do Catete, ontem à tarde, o Ministro Orlando Aranha passou tremenda desmunição a um violento safão, no advogado Paulo Marzucco, da indústria de São Paulo, e saiu, furioso, escada abaixo, enfiando o chapéu na cabeça, com as duas mãos, e a girar cora bolha! ora bolha! ora bolha!...»

Quer dizer que Getúlio tem de tudo no seu Ministério, mesmo homens dispostos ao trabalho pelo povo e pela pátria.

JANIO E VARGAS

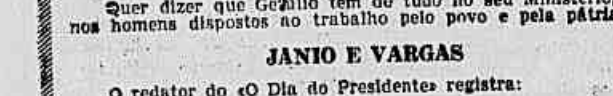
O redator do «O Dia do Presidente» registra:

«O sr. Janio Quadros deteve-se um momento e acenou: Pode dizer que sou muito satisfeito, pois o sr. Presidente Getúlio Vargas atendeu com sua vontade e prontidão a todas as solicitações apresentadas.»

Ninguém sabe quais foram as solicitações apresentadas. O que se pode adiantar é que não foram solicitações em benefício do povo. Depois do encontro, estavam os dois recuperados: «santificados» e o tirano. Um recuperado para o outro; ambos, mais uma vez, repudiados pelo povo.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310



PROTESTAM CONTRA OS ALTOS-FALANTES DA POLICIA

Moradores do bairro de Camamu queixam-se contra o barulho ininterrupto dos alto-falantes instalados na sublegacia de polícia da localidade, principalmente contra a linguagem fora de ética usada pelos seus responsáveis.

O domingo último, um locutor policial ameaçava em altos brados de surtar um desafeto, em virtude de o mesmo se ter manifestado contra a existência do referido alto-falante. — (Da sucursal).

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu espaço velho. Consertes garantidos à Rua São Lourenço, 118. — Sola inteiro ou pelas partes, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

Admissão — Gratuito

AO GINASIAL E COMERCIAL BASICO DIURNO E NOTURNO EXAMES EM FEVEREIRO EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado Telefones: 25-6937 e 25-2608

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS

PERSEGUIÇÕES DESUMANAS

Em seus latifúndios a «Société Sucrerie Brésilienne» quer ter sobre os trabalhadores até o direito de se intrometer em suas vidas particulares. Assim é que, na Usina de Cupim, quando das últimas eleições sindicais, o gerente da usina, dr. Bonnyson, exigiu que todos os trabalhadores assinassem na chapa indicativa por ele, ameaçando de expulsão aqueles que assim não fizessem. O resultado das eleições mostrou que a chapa do dr. Bonnyson fôra fragorosamente derrotada, iniciando-se então uma série de perseguições contra os operários, sendo inúmeros demitidos.

DESTELHADO O CASEBRE

O trabalhador Castorino Luiz, com mais de 14 anos de serviço na usina, votou contra a chapa do dr. Bonnyson, sendo por tal motivo arbitrariamente despedido do trabalho. Foi mais além o gerente da Usina Cupim: mandou destelhar

A Escola «Combinados do Amor» Quer o Título de Campeã do Samba

A Escola de Samba «Combinados do Amor», do Bairro de Camamu, em Niterói, está intensificando os seus ensaios. Cienenas de pastoreiros se perfeccionam dia a dia, enquanto a sua bateria, composta de mais de 30 figurantes nichoram a forma sob a batuta do presidente da Escola, sr. Domingos Silva. É que a veterana organização carnavalesca está no firme propósito de obter para Camamu o título de campeã do samba, o que, aliás, não é nada difícil.

Você já viu Democracia Popular?

SOCIAIS Casamentos

Realiza-se, amanhã, à Rua Tenente Osório número 8, no Fonseca, Niterói, o enlace matrimonial dos jovens Artur Manoel de Paula com a senhora Nadir Alves, ambos amigos da Imprensa Popular. Os noivos convidam os amigos da imprensa do povo a comparecer ao seu casamento.

Operários de Petrópolis Pedem O Reatamento de Relações Com a URSS

ESTABELECIMENTOS DE RELAÇÕES TAMBÉM COM A JOVEM REPÚBLICA POPULAR CHINESA E COM OS PAISES DE DEMOCRACIA POPULAR — MENSAGEM

PETRÓPOLIS, 14 (Do correspondente) — Operários da Fábrica «Cometa», nesta cidade, enviaram a seguinte mensagem ao Presidente da República: «Nós, abaixo assinados, trabalhadores petropolitanos da Fábrica «Cometa», esperamos medidas imediatas do governo de V. Excia. para reatar relações comerciais com a União Soviética, China Popular e Democracias Populares, o que contribuirá grandemente para o desenvolvimento independente da Economia Nacional, correspondendo, assim, às aspirações de progresso, de paz e de bem-estar do povo brasileiro. Estamos certos de que as relações normais com a URSS trarão grandes benefícios ao Brasil, em seu desenvolvimento industrial e comercial,

como também constituirão importante fator para aliviar as dificuldades econômicas insuperáveis de vida que atravessamos. Saudações. As.) — João de Alcantara, Nelson Medeiros Sousa, Agnaldo Rosa, Romano Magnani, Antônio Afonso, Sebastião Rocha Branco, Jacyr Luiz de Souza, Armando Gomes Soares, Agenor Lima dos Santos, Domingos Amaral, Alcides Santos, Erasmo de Santa Rosa, Bazinho S. Rosa, Juvenal S. Rosa, João de Santa Rosa, Adimeto S. Rosa, Aniquinho Santa Rosa, Rosário S. Rosa, Arnaldo Santa Rosa, José Santa Rosa, Manoel Raposo, Albertino Barjão e mais dezessete assinaturas.

XAVANTES NO ASFALTO QUENTE

Tratando de uma visita de xavantes ao Rio, adota o «O Globo» novo idioma como instrumento de comunicação com seus leitores. Vejamos um trecho de rara beleza, estampado ontem no vespertino do Ilustrado, sob o título: «Atou, tou atou! In-saudável, la saudibi. Uru-zueran peddi. Psdi!».

Seguem-se períodos no português da casa, razoavelmente compreensíveis, descrevendo a vida dos xavantes alojados no Corpo de Bombeiros, onde são distinguidos com um cartão de identificação, o chefe do rancho dirige, sentindo-se, por isso, como em suas próprias aldeias.

Qual a vantagem dessa viagem para os xavantes? Segundo o jornal-empresário da patuçada, os índios, em seu passeio, conseguiram assimilar muitos hábitos saudáveis e úteis, inclusive o uso de calçados, roupas e gravatas, numa cidade-forno, onde o problema da água, tão longe de Araguaia, continua em caprichados estudos.

Lojes de roupas, ferragens, calçados, outros anúncios fixos, além do próprio jornal do Largo da Carioca e da estação de rádio do mais ligeiro dos irmãos Marinho, aproveitaram-se da ingenuidade dos índios para fazer propaganda comercial.

Na Praia Vermelha, cautiva o espírito do «O Globo» a admiração dos xavantes em face do bonzinho aéreo, sem similar as brenhas seretaneas. Num magazine da Praça Tiradentes, nova surpresa: diante de uma vitrina, cheia de manequins de cera verde, os caboclos «faziam gestos e pronunciavam palavras». Um dos índios treinou chaves de

rim com os irmãos Gracie e em face dos resultados do «O Globo» deu sua impressão em caráter irrevogável: «Revelou o nosso compatriota das selvas extraordinária agilidade».

Sempre conduzidos, «nossos compatriotas das selvas» foram à presença do Papai Grande, tradução literal de Pai dos Pobres no dicionário do sr. Roberto Marinho. Iram capor «de viva voz a situação dramática da tribo».

O principal problema do índio é o da terra. Desde a descoberta do Brasil, eles vêm sendo assalvados, escravizados, massacrados, por açambarcadores de terras. Vargas é latifundiário. Nas escrituras de Santos Reis e de Itá, evidentemente, não consta que as estâncias do Pai dos Pobres tenham sido pagas, mesmo em troca de cacahua e espelhos. A seus primitivos donos, latifundiários, Vargas, em última instância, é um explorador de terras de selvas. No Catete faz a política dos que hoje abocanham terras dos xavantes e de outros índios. Não se pode resolver a questão dos índios sem liquidar o regime que se baseia nos latifúndios. Por isso mesmo o Programa do Partido Comunista preconiza guerra ao latifúndio e ajuda e proteção especial aos índios, defesa de suas terras, direito à organização livre e autônoma, sem a gororoba recortada dos bombeiros, sem sapatos apertados, sem roupas de meia confecção, sem aulas de jiu-jitsu, sem intérpretes do «O Globo», sem as baforadas de charuto, sem galhardadas mecânicas e as falsas promessas do Papai Grande.

Paulo MOTTA LIMA



NA ÚLTIMA REUNIÃO do Conselho Mundial da Paz, realizada em Viena, foi tomada a foto acima, em que aparecem a jovem atriz brasileira Vanja Orlova e o sr. Maria Lamas, representante do Portugal. De regresso à sua pátria, a sr. Maria Lamas foi presa pelos esbirros da polícia salazarista, acusada de... querer a paz. Quanto a Vanja Orlova, após ter feito grande sucesso interpretando a música popular brasileira na União Soviética, encontrou-se agora em Viena, de regresso ao nosso país.

Recurso Extraordinário ao S.T.F. em Favor de José Pontes Tavares e Seus Companheiros

Serão apreciados o mérito da questão e a incompetência do Foro Militar — Interesse em torno do julgamento

Os advogados da defesa do jovem herói José Pontes Tavares e seus companheiros, deram entrada no Supremo Tribunal Federal a um recurso extraordinário em favor daqueles patriotas, que foram condenados por um Conselho de Justiça da Marinha a longos anos de prisão, depois de terem sofrido sevícias e

espantamentos, ocasião em que foi assassinado o taifeiro Clarindo Pereira Sena.

O Superior Tribunal Militar, posteriormente, ao julgar a apelação, agravou ainda mais as odiosas condenações. A defesa, inconformada com tanto desprestígio da Justiça, recorreu agora, com a medida anelada, pa-

ra o Supremo Tribunal Federal.

INCOMPETÊNCIA DO FORO MILITAR

Esse julgamento está despertando o interesse de todos os patriotas, pois, além da incompetência do Foro Militar para julgar supostos delitos políticos, está apreciando também o mérito da questão.

Nos autos do processo estão suficientemente provadas todas as medidas coercitivas praticadas durante o Inquérito Policial Militar contra aqueles patriotas. Além disso, há vasta documentação proveniente dos debates suscitados na Câmara de Deputados, quando da visita de uma Comissão Parlamentar ao Presidência da Ilha das Cobras, e do Conselho Permanente de Justiça, no dia 29 de setembro de 1952 à mesma prisão, ocasião em que, tanto os deputados como os juristas, verificaram a veracidade das denúncias sobre castigos, violências e arbitrariedades de que foram vítimas os presos.

Repudiado um Preposto da "Folha Carioca"

Os jornalistas reunidos ontem, em assembleia, aprovaram um voto de repúdio à atitude indigna do associado Pedro Teixeira, preposto do diretor da «Folha Carioca», que assinou a demissão dos jornalistas dessa empresa, propondo um acordo lesivo aos seus direitos. A diretoria abriu inquérito para a sua expulsão do quadro social.

REFORMA DO ESTATUTO

Na assembleia foram referendadas as providências tomadas pela diretoria para a reforma dos Estatutos do Sindicato. Uma comissão de sete associados foi escolhida para apresentar na próxima assembleia o anteprojeto de novos Estatutos.

Por unanimidade foram aprovados o relatório da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal referente às contas do ano passado.

Unirá Ideologicamente as Forças Progressistas

Fala-nos sobre o Projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil o prof. Francisco de Sá Pires

— Um programa de libertação nacional assim era o que faltava, essa a primeira impressão que tive após a leitura do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, publicado pela IMPRENSA POPULAR, dia primeiro.



Professor Francisco de Sá Pires

Com tais palavras iniciou suas declarações o professor Francisco de Sá Pires, catetista da Clínica Psiquiátrica da Universidade de Minas Gerais e livre docente da mesma clínica na Universidade do Brasil.

— Tenho notado que o projeto de Programa vem recebendo aplausos das diversas camadas sociais do Brasil. O projeto — prosseguiu o professor Sá Pires — uniu progressistas e abre as mais ricas ideologicamente as forças

amplas perspectivas para aproximação e luta comum dessas diversas camadas sociais. Advogados, médicos, professores, etc., operários e camponeses, a juventude brasileira e mais o nosso comércio e a indústria vêm sentindo na própria carne os efeitos da escravização econômica. O projeto de Programa deixa clara a necessidade de união de todas as forças democráticas em torno da bandeira de libertação nacional e revela a exaltada consciência com que foi elaborado o importante documento. Sim, porque ali se en-

contra uma profunda análise da miséria a que está sendo lançado o povo brasileiro, em virtude da opressão econômica a que estamos sendo submetidos pelo imperialismo com a complicidade do atual governo.

LUTA ORGANIZADA

E, concluiu o conhecido psiquiatra:

— É esta realmente a ocasião para que todas as forças independentes e progressistas se unam em torno do projeto de Programa. Essa é a única saída patriótica no momento e a qual nós, médicos e professores, apoiamos resolutamente.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

SUMARIO

- NOSSA POLITICA — O leninismo, escola politica do proletariado — EDITORIAL
- O 36º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro — K. E. VOROCHILOV
- A História do Partido Comunista da União Soviética, marxismo-leninismo em ação — F. KHRUSTOV
- A lei da correspondência obrigatória entre as relações de produção e o caráter das forças produtivas — G. GLEZMAN
- A lei do desenvolvimento harmonioso e proporcional da economia nacional da URSS — E. LOKCHIN
- Figuras do Movimento Operário — Lenin — J. STALIN

JANEIRO DE 1954 53 Preço: Cr\$ 3.00

OS HOMENS CONSTRUINDO VIDA

Jorge AMADO

(Prêmio Internacional Stálin)

Partido sabem que sua meta final é o dia luminoso do comunismo, da sociedade sem classes, do mundo sem fronteiras, por isso mesmo ela pode construir o caminho sem erros nem variações. «O Partido Comunista luta pelo socialismo, mas está convencido de que nas atuais condições econômicas, sociais e políticas do Brasil não é possível realizar transformações socialistas». O caminho para chegar ao futuro socialista é a transformação de um Brasil feudal, de trabalho da terra que são escravos dos donos da terra, de um Brasil em vias de transformar-se em colônia, onde os brasileiros são oprimidos por senhores estrangeiros, num país livre e independente, onde possam colaborar todas as forças interessadas no progresso da Pátria. Eis por que, para a construção desse edifício, os elementos diversos são necessários. Para que o que trabalham na terra sejam donos da terra. Os camponeses, terra sem a qual não se poderá elevar a nossa carne feliz. Terra a misturar com o elemento proletário no antigrama invencível. Eis por que os homens da classe média e os homens da burguesia nacional, aqueles para quem o conceito de Pátria e de progresso não está mazelado com as teorias da submissão ao imperialismo e da venda da honra nacional, têm nesse Programa o seu Programa, para eles também é esse edifício de uma Pátria brasileira, interesse dele é igualmente a revolução agrária e anti-imperialista. Esse é o Programa da unidade de todas as forças realmente brasileiras contra as forças anti-brasi-

leiras do imperialismo norte-americano e dos seus pequenos aliados nacionais, os donos das terras imensas e da vida dos homens e aqueles céticos que se venderam vendendo a Pátria.

Esse é o programa de todos os bons brasileiros. Ele é o pão, a madrugada, a casa, ele é o caminho seguro e a nós compete vencer as asperidades do caminho, lutar de obstáculos, a nós compete semear o trigo, acender a luz da madrugada, o lar, o elemento e mentes para construir o lar, o elemento e a terra, o aço e a madeira. E na parede colocar o quadro e na estante o livro, e a peça de cerâmica mais bela do sertão de Caruru, as criações da nossa cultura nacional.

Agora temos o instrumento. Agora podemos marchar para diante sem vacilações, sem contemplações, sem nenhum ranço de sectarismo, com a força dos fortes, dos que possuem a arma invencível, aquela construída pelo saber dos homens voltados para a criação da vida. Compete-nos usar esse instrumento, levar a luz desse Programa nosso e do Brasil a todo o novo, a cada um e a todos.

Há um homem cuja presença marca as gerações brasileiras a partir da década de 20. Ninguém desde então, em nossa Pátria, menos aqueles que, no fundo das florestas indígenas, estão afastados da vida nacional, os índios selvagens, ninguém, em nossa Pátria, nossos 30 milhões não está dedicado da sua atuação criadora. Porque ele cria para todo o Brasil e sua obra é de todos os bons brasileiros. Em torno desse homem sábio reuniram-se os melhores filhos dos trabalhadores. Prestes e a direção do nosso Partido. Eles entregaram ao Brasil o mais importante documento da nossa História, desde os dias distantes da descoberta. Ontem ainda era a noite, angustiante, hoje é a madrugada. Não há missão mais bela que a de construir o dia.

Editorial

A Política de Mr. Stassen

ANUNCIAR-se para hoje a chegada do sr. Harold Stassen, que em oficialmente como diretor de «Operações Estrangeiras» do Ponto IV, acompanhado pelo sr. Hartzell, chefe da missão americana de operações no Brasil. Os dois figuras, engalanados com seus títulos de acentuado cunho militar, vêm tratar das tarefas dos interesses dos grandes monopólios e que servem de política adotada por aqueles, tanto na arena mundial como na América Latina em particular.

E qual é essa política? Nenhum, o sr. Morris Cabot, subsecretário de Estado para a América Latina do governo Foster Dulles-Eisenhower. Em entrevista concedida à revista americana «Visão», o sr. Cabot expõe — apesar de todo o diplomatismo, para um lance — todo um programa da metrópole para as «áreas» ao Sul do Continente. Falando dos negócios e das relações comerciais com essas áreas (é assim que os banqueiros latinos se referem ao Brasil e às demais nações latino-americanas), esse subsecretário expõe as condições e exigências dos trustes, que podem ser resumidas nos seguintes pontos: garantia de lucros máximos e sua remessa para as matrizes na América do Norte; entrega das riquezas fundamentais, as mais responsáveis, aos consórcios latinos; empréstimos feitos pelo governo dos E.E. U.U. em vista principalmente criar condições interessantes para os investidores, particularmente a política de terror antidemocrático no interior dos países e intervenção em sua vida interna no caso de qualquer república cair sob a dominação de uma potência extracônea.

Para que não passasse dúvida sobre esse último ponto, um dos subordinados do sr. Cabot acaba de explicar com um exemplo prático bastante ilustrativo. John Peurofy, embaixador de Eisenhower na Guatemala, declarou em entrevista ao magazine «Times» que os Estados Unidos poderão sentir-se obrigados a tomar algumas medidas para impedir

que a Guatemala caia nas faixas do comunismo internacional. Isso porque o governo daquele país sancionou um decreto expropriando as terras devolutas do truste latino «United Fruit Company» para entregá-las a alguns milhares de camponeses sem terra. Assim, o sr. Cabot fala abertamente de intervenção em todos os casos em que os patriotas levantarem obstáculos à rapacidade dos monopólios latinos, que dominam nossos países e para os quais o sr. Cabot pede a mais completa liberdade de espalhar-se totalmente.

Não é por acaso que, na mesma entrevista, esse chefe do Departamento de Estado expõe a doutrina do governo americano de só reconhecer o direito de asilo a pessoas em perigo imediato de violência popular...

Essa é a política que o sr. Stassen representa. Ou melhor, esse é um aspecto dessa política que tem por base as provocações e atos guerrilheiros, visando à conquista do mundo.

Evidentemente, o povo brasileiro não há de suportar indefinidamente as consequências de semelhante política. Temos tradições nacionais, já destruídas de um certo grau de independência política, hoje reduzida dia a dia mais a simples «embrançada», e não podemos assistir de braços cruzados à colonização da pátria por um bando de vorazes mercadores norte-americanos. As lutas populares travadas no passado e as atuais campanhas pela emancipação nacional constituem uma garantia de que nosso povo há de lutar para libertar-se da tutela latino. E hoje são incomparavelmente maiores as possibilidades de êxito para essa luta, quando existem condições de união a todos os patriotas, as mais vastas camadas do povo, em torno de um programa claro e definido de libertação nacional — o Programa do P.C.B.

O sr. Harold Stassen, e não foi totalmente obtuso, há de sentir isso no pisar em nossa terra. Perceberá que está para soar a hora do opressor latino e de todos os seus indesejáveis emissários e propagandistas.

O Povo Debate o Programa do PCB

Necessário Responder Aos Divercionistas

Recebemos do leitor Adolfo Nunes o seguinte:

«O projeto de Programa apresentado pelo CC do PCB é absolutamente justo porque, resultado de um estudo científico, é o reflexo exato das correlações de forças e das realidades objetivas de nosso país.

O programa condensa e enfoca, através de seus itens, as aspirações da esmagadora maioria de nosso povo, e apresenta soluções justas para os problemas pelos quais vem lutando sob diversas formas, todas as classes e camadas sociais que são vítimas da dominação dos imperialistas latinos e da política de seus sustentáculos no país, representados, no momento, pelo governo de Vargas.

At esta a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformará em realidade viva para a felicidade de nosso povo e Glória de nossa Pátria. Mas, ali também, está a razão por que os agentes do imperialismo latino e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo latino e seus sustentáculos, o latifúndio e os grandes industriais agentes e sócios dos trustes latinos, interessados na guerra e, em função do dólar, na colonização de nossa Pátria.

Mas, na situação que atravessamos, um outro mérito de suma importância do Programa é o de colocar em cheque os demagogos e aventureiros, que procuram, a serviço do imperialismo latino, desviar o nosso povo da luta direta contra os nossos inimigos e pretendem tirar proveito eleitoral dos sofrimentos e dificuldades que afligem toda a Nação. Uns e outros são desmascarados e definitivamente isolados à medida que o Programa apresentado pelo PCB for assimilado por todas as classes e camadas sociais interessadas na solução dos problemas de que trata. Uns e outros fogem

debate ao Programa. Porque temem um debate honesto e objetivo e temem mais de todos os artifícios, inclusive a calúnia e a mentira, no sentido de criar confusão em torno do Programa, procurando desviar a atenção do nosso povo do conteúdo do Programa.

Tenho observado que dos «argumentos» divercionistas e confusionalistas empregados pela reação, preferidos pelos demagogos e aventureiros, que a princípio influenciaram principalmente a elementos pequenos-burgueses, é o de «explicar» que o chamamento honesto de todas as forças democráticas e progressistas, inclusive a burguesia nacional não ligada ao imperialismo, constitui um «golpe» de Prestes, para ir ao Poder, e que, uma vez lá, «chutará» os aliados.

apavorados da discussão e tido.

Outro argumento é de que, ao Partido Comunista, interessa o «golpe» da reação, a implantação da Ditadura, que seria aproveitada para fazer a revolução e levar o Partido ao Poder, e que foi com esse objetivo que o Partido lançou o atual projeto de Programa.

Sem dúvida o conhecimento pelo povo do conteúdo do Programa e a luta pela sua aplicação porá por terra todos esses «argumentos» dos que vêem no programa «uma pedra colocada em seu caminho de traição ao nosso povo a serviço do imperialismo latino». Mas creio que um artigo desmascarando tais «argumentos» seria interessante pois, inclusive, ajudaria a todos nós a melhor compreender a atual linha política e tática da nossa Revolução.

CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Empossada a Comissão Provisória do D. Federal

«Nosso Povo precisa dar uma resposta à altura aos traidores de nossa Pátria», exclama o coronel Crodegando de Moraes Mendes, no ato do empossamento

— «Nosso povo precisa dar uma resposta à altura aos traidores de nossa Pátria» — disse o coronel Crodegando de Moraes Mendes, presidente da Comissão Provisória da Convenção no Distrito Federal, sob o mais caloroso entusiasmo, no ato de empossamento da Comissão Provisória do Distrito Federal pela Emancipação Nacional, anteontem.

Comparando a solenidade como convida de honra, o general Edgard Buxbaum fez uma exposição sobre o significado das lutas patrióticas travadas no momento, acentuando que o povo brasileiro não tolerará a tutela norte-americana sobre a vida intelectual, econômica ou política na nação. Falou também o coronel-aviador Salvador de Sá e Benevides, fa-

A COMISSÃO EMPOSSADA

A Comissão Provisória do Distrito Federal pela Emancipação Nacional, integrada por consumados expoentes de nossa cultura, de nossas lutas patrióticas, da política e de outros setores que expressam realmente as aspirações mais elevadas de nosso povo, foi empossada, sendo constituída da seguinte forma:

Presidente: coronel Crodegando de Moraes Mendes; vice-presidentes: Joaquim Dantas Pádua, presidente do Sindicato de Cariris; coronel Demostenes Galhardo, presidente do Partido Democrata do Brasil; coronel Genésio Monteiro; professor Bayard Demaria Boiteux; Manoel Diniz, do Sindicato de Bebidas; José Lopes Viana, secretário do Sindicato de Cariris; e professor David Perez, que foi também calorosamente aclamado como um dos representantes em virtude de sua entusiasmo e decidida contribuição à ideia da Convenção.

Os demais componentes da chapa, são: dr. Fernando Carrazedo Filho, secretário-geral; Odílio Borges, primeiro secretário; Léia Scheuvar, tesoureira; dr. Lima Calde, primeiro tesoureiro; dr. Joelson Amado, segundo tesoureiro.

COMISSÃO URBANA E RURAL

A Comissão Urbana e a Comissão Rural foram assim constituídas: dr. Eros Martins Teixeira; dr. Santos Levi, engenheiro Pedro Coutinho Filho, dr. Abade Nogueira, universitários Lúcio de Abreu e Ana Montenegro, da Associação Feminina do Distrito Federal.

COMISSÃO DE INTELLECTUAIS

A Comissão de Intelectuais, empossada em conjunto com as demais, ficou constituída dos seguintes nomes: dr. Januário Teixeira, Rafael de Carvalho, Carlos Taylor, Correia Guerra e Silva Chelidre.

NAO ESTÁ À VENDA O PRÉDIO DA "FOLHA CARIOCA"

Podem-se a publicação do seguinte:

«O SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO» comunica à praca e especialmente aos compradores da imóvel, que segundo declaração inserida em sua publicação, apesar de um anúncio publicado pelo corretor da imóvel A. DE OLIVEIRA em alguns jornais desta Capital. Aviso o Sindicato, aliás, que essa operação não poderia ter tido lugar, uma vez que a nossa organização sindical, para salvaguardar os direitos líquidos dos profissionais de imprensa, despendidos e não pagos, há promover dentro da lei o sequestro de «Folha Carioca».

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1954.

Em nome da Diretoria, JO-CELYN SANTOS, 1º Secretário.

LEIA
Problemas
N. 53
Revista de Cultura Política

COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — Foi revelado hoje, que uma casa exportadora norte-americana pediu ao Departamento do Comércio autorização para exportar mantega e óleo de algodão para a União Soviética.

Os peritos do Departamento de Estado, do Comércio e da Agricultura examinam atualmente um projeto de venda, por intermédio de uma firma americana, de certas quantidades de mantega e de óleo de algodão à U.R.S.S.

O sr. Andreas, produtor de óleo de Minnesota, precisou a um jornal americano que o preço oferecido por essa transação era igual, para o preço de óleo de algodão, ao preço governamental de exportação, e, para a mantega, ao do mercado mundial.

Segundo certos rumores, a U.R.S.S. teria oferecido pagar essas compras em ouro. Declara-se nos meios americanos competentes que a firma americana solicitara das autoridades duas licenças de exportação: uma para a mantega e outra para o óleo de algodão.

Esse projeto de venda provocou viva emoção nos meios interessados. Segundo certos rumores, a transação seria de 75.000 toneladas de mantega e 75.000 toneladas de óleo de algodão.

Terá de Ser Admitida na ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 14 (A.F.P.) — As Nações Unidas, da forma concebida em São Francisco, com a representação das Cinco Grandes Potências e cada qual dispondo do direito de veto, representa o melhor instrumento para a preservação da paz, declarou Sir Gladwyn Jebb, delegado da Grã-Bretanha junto à ONU, em discurso proferido na Universidade John Hopkins de Baltimore.

Sir Gladwyn Jebb, que deve tomar posse brevemente do seu posto de embaixador em Paris, acentuou que a China atualmente se encontrava representada nas Nações Unidas apenas de um modo «simbólico» e manifestou a opinião de que se a República Popular da China acabaria sendo admitida no seio da Organização.

NOVA VITÓRIA DO CRUZEIRO

BARCELONA, 14 (A.F.P.) — Em partida internacional de futebol, o Esporte Clube Cruzeiro, de Porto Alegre, derrotou hoje o «Deportivo Espanhol», desta cidade, pela contagem de 2 a 1.

Ao terminar a primeira etapa do Cruzeiro venceu por 1 a 0.

Os gols do Cruzeiro foram consignados respectivamente por Hugo e Ferraz. O tento de honra dos locais foi feito por Quico Perez.

COMÉRCIO ANGLÊ-BRASILEIRO

LONDRES, 14 (A.F.P.) — Houve poucos setores comerciais em que a situação fosse tão má quanto no setor das trocas entre a Grã-Bretanha e o Brasil, assinala o «Financial Times», declarando que as estatísticas oficiais para 1953 demonstraram um volume total de trocas correspondente a 42 milhões de libras, aproximadamente, com a redução de dois terços sobre as cifras de 1951.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ESTRACALHADO PELO TREM

Quando viajava num engate de um trem da Leopoldina, ontem, um desconhecido perdeu o equilíbrio, caindo sobre o teto da linha férrea, sendo estracalhado pelas rodas do comboio. O acidente ocorreu próximo à estação da Penha, em frente ao Posto de Saúde n.º 5. A vítima, horrivelmente mutilada, ficou irreconhecível e não pôde ser identificada porque em suas vestes não foi encontrado nenhum documento.

ATROPELAMENTOS

Quando atravessava a praia do Flamengo, em frente ao Hotel Central, o menor Isani, de 11 anos de idade, neto de Maria José, residente à Rua Senador Vergueiro, 150, foi colido por um auto, sofrendo ferimentos penetrantes no abdome e contusões generalizadas. Conduzido para o HPS, ali ficou internado, para tratamento. O auto atropelador não foi identificado.

Deu entrada, ontem, no HPS, com fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas, encontrando-se em estado de choque, o senhor Francisco Ferreira de Souza, solteiro, de 26 anos de idade, residente à rua Moisés, 88, apartamento 101, no Graú. Quando atravessava a avenida Presidente Vargas, foi atropelado por um auto de chapa ignorada, sendo removido em ambulância para aquele nosocomio.

Por uma chance do Serviço de Transportes do Palácio do Catete, chapa n.º 62-634, dirigida pelo motorista Adair Goulart, foi atropelado Alfredo de Souza Ramos, de 23 anos de idade, casado, residente em Niterói. A vítima foi removida para o HPS com fratura do crânio, sendo bastante grave o seu estado. O motorista atropelador foi pego em flagrante por um soldado da Polícia Militar.

O senhor José Luis, de 11 anos de idade, filho de José Luis França, residente à Rua Marquesa de São Carlos, 52, ao atravessar a avenida Rio Branco, esquina de Rote de Setembro, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo fratura exposta da perna esquerda e contusões generalizadas. A vítima foi removida em ambulância para o HPS, onde ficou internado para tratamento.

SINDICATO NACIONAL DOS TAFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS

CONVITE AOS ASSOCIADOS

Por deliberação da Assembleia-Geral Extraordinária, realizada em 26-12-1953, o SINDICATO NACIONAL DOS TAFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS.

Constatamos o comparecimento de todos os companheiros, no dia 16 do corrente. Às 15 horas, na sede do nosso Sindicato, à Rua Senador Pompeu, 122, 1.º andar, a fim de assistir as declarações sob o tema observado pelo Deputado que tomaram parte no III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL, realizado em Viena.

Companheiros! Devemos assistir esta conferência, porque é de grande interesse para a classe.

Esperando o comparecimento do maior número possível de associados, subscrevo-me atentamente.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1954.

(s.) JOAO ANTIDIO DOS REIS — Presidente.

Resolveu o Presidente da Comissão Neutra

Devober os Prisioneiros Aos Respective Comandos

Alega não poder modificar o Estatuto nem promover a «libertação» como queriam os americanos

PAN MUN JOM, 14 (A.F.P.) — A Índia notificou hoje aos comandos aliados e sino-coreano que lhes entregará os 22.000 prisioneiros não repatriados, no dia 20 do corrente.

Em carta dirigida aos dois comandos, o general Thimaya, comandante das tropas indianas, declarou que os prisioneiros não repatriados serão entregues no referido dia, mas com o estatuto de prisioneiros de guerra e não como civis.

A decisão foi tomada e comunicada pelo general Thimaya no decurso da reunião hoje da Comissão Neutra de Repatriamento.

ENCONTRO DOS DELEGADOS

O sr. Edward Martin, que é chefe adjunto da seção de assuntos chineses no Departamento de Estado, em Washington, e representante das Nações Unidas, um delegado sino-coreano encontraram-se hoje pela manhã na zona neutra para estudar o reinício das conversações preliminares da Conferência Política. Trata-se do primeiro estabelecimento de contacto depois do dia 12 de dezembro, data da suspensão das conversações de Pan Mun Jom.

Na carta que dirigiu aos comandos, o general Thimaya, comandante indiano, enumera as razões pelas quais resolveria agir a respeito da entrega dos prisioneiros:

1) — Porque a Comissão Neutra não está habilitada a libertar os prisioneiros; 2) — Porque a Comissão Neutra não tem autorização para tomar relativamente aos prisioneiros medidas que compreendam essa libertação; 3) — Porque a Comissão Neutra não pode modificar o «estatuto» dos prisioneiros e transformá-los em civis.

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvido sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois comandos concordem.

comandantes não estabeleceram um acordo sobre uma outra solução. Repele o general Thimaya as acusações de parcialidade que foram feitas à Comissão, e termina declarando que resolveu assumir a atitude de entregar os prisioneiros porque a Índia, na Presidência da Comissão, é seu agente executivo, tendo assim uma responsabilidade excepcional perante as Nações Unidas.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando chegou na Comissão dos Negócios Estrangeiros do S. C. D., sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixou domingo esta capital com destino à Coreia para examinar no local a situação militar.

Instalada a Seção de Astronáutica no Aeroclube de Moscou

Para a ciência atual, não é impossível uma viagem à lua, nem a construção de um satélite da terra

PARIS, 14 (A.F.P.) — Foram recebidos hoje, despachos de Moscou relativos à abertura de uma «Seção de Astronáutica» no Aeroclube Central de Moscou.

A abertura dessa seção deu lugar em toda a imprensa soviética, especialmente no «Pravda» de 9 do corrente e na «Komsomolskaya Pravda» de ontem, dia 13, à publicação de artigos salientando que as viagens interplanetárias que, faz algum tempo ainda, pareciam utopia agora entraram no domínio das possibilidades.

A seção propõe os jornais soviéticos põem em relevo uma declaração do presidente da Academia de Ciências da União Soviética, Sr. Nemeyanov, segundo a qual se ciência chegou agora a um ponto em que o envio de um estratoplano para a lua e a criação de um satélite artificial da terra se tornaram realizáveis.

Nesse mesmo sentido foi que se pronunciou ontem o Sr. A. Sternfeld num discurso inaugurando a primeira «Seção de Astronáutica» da União Soviética. Esse engenheiro, que havia publicado há um ano uma interessante antecipaçoão sobre uma expedição à lua em 19... afirmou muito seriamente que «expedições à lua, Marte e outros planetas não pareciam agora fantásticas ou impossíveis».

PARIS, 14 (A.F.P.) — Foram recebidos hoje, despachos de Moscou relativos à abertura de uma «Seção de Astronáutica» no Aeroclube Central de Moscou.

A abertura dessa seção deu lugar em toda a imprensa soviética, especialmente no «Pravda» de 9 do corrente e na «Komsomolskaya Pravda» de ontem, dia 13, à publicação de artigos salientando que as viagens interplanetárias que, faz algum tempo ainda, pareciam utopia agora entraram no domínio das possibilidades.

A seção propõe os jornais soviéticos põem em relevo uma declaração do presidente da Academia de Ciências da União Soviética, Sr. Nemeyanov, segundo a qual se ciência chegou agora a um ponto em que o envio de um estratoplano para a lua e a criação de um satélite artificial da terra se tornaram realizáveis.

Nesse mesmo sentido foi que se pronunciou ontem o Sr. A. Sternfeld num discurso inaugurando a primeira «Seção de Astronáutica» da União Soviética. Esse engenheiro, que havia publicado há um ano uma interessante antecipaçoão sobre uma expedição à lua em 19... afirmou muito seriamente que «expedições à lua, Marte e outros planetas não pareciam agora fantásticas ou impossíveis».

PARIS, 14 (A.F.P.) — Foram recebidos hoje, despachos de Moscou relativos à abertura de uma «Seção de Astronáutica» no Aeroclube Central de Moscou.

A abertura dessa seção deu lugar em toda a imprensa soviética, especialmente no «Pravda» de 9 do corrente e na «Komsomolskaya Pravda» de ontem, dia 13, à publicação de artigos salientando que as viagens interplanetárias que, faz algum tempo ainda, pareciam utopia agora entraram no domínio das possibilidades.

A seção propõe os jornais soviéticos põem em relevo uma declaração do presidente da Academia de Ciências da União Soviética, Sr. Nemeyanov, segundo a qual se ciência chegou agora a um ponto em que o envio de um estratoplano para a lua e a criação de um satélite artificial da terra se tornaram realizáveis.

Nesse mesmo sentido foi que se pronunciou ontem o Sr. A. Sternfeld num discurso inaugurando a primeira «Seção de Astronáutica» da União Soviética. Esse engenheiro, que havia publicado há um ano uma interessante antecipaçoão sobre uma expedição à lua em 19... afirmou muito seriamente que «expedições à lua, Marte e outros planetas não pareciam agora fantásticas ou impossíveis».

PARIS, 14 (A.F.P.) — Foram recebidos hoje, despachos de Moscou relativos à abertura de uma «Seção de Astronáutica» no Aeroclube Central de Moscou.

A abertura dessa seção deu lugar em toda a imprensa soviética, especialmente no «Pravda» de 9 do corrente e na «Komsomolskaya Pravda» de ontem, dia 13, à publicação de artigos salientando que as viagens interplanetárias que, faz algum tempo ainda, pareciam utopia agora entraram no domínio das possibilidades.

A seção propõe os jornais soviéticos põem em relevo uma declaração do presidente da Academia de Ciências da União Soviética, Sr. Nemeyanov, segundo a qual se ciência chegou agora a um ponto em que o envio de um estratoplano para a lua e a criação de um satélite artificial da terra se tornaram realizáveis.

Nesse mesmo sentido foi que se pronunciou ontem o Sr. A. Sternfeld num discurso inaugurando a primeira «Seção de Astronáutica» da União Soviética. Esse engenheiro, que havia publicado há um ano uma interessante antecipaçoão sobre uma expedição à lua em 19... afirmou muito seriamente que «expedições à lua, Marte e outros planetas não pareciam agora fantásticas ou impossíveis».

PARIS, 14 (A.F.P.) — Foram recebidos hoje, despachos de Moscou relativos à abertura de uma «Seção de Astronáutica» no Aeroclube Central de Moscou.

A abertura dessa seção deu lugar em toda a imprensa soviética, especialmente no «Pravda» de 9 do corrente e na «Komsomolskaya Pravda» de ontem, dia 13, à publicação de artigos salientando que as viagens interplanetárias que, faz algum tempo ainda, pareciam utopia agora entraram no domínio das possibilidades.

A seção propõe os jornais soviéticos põem em relevo uma declaração do presidente da Academia de Ciências da União Soviética, Sr. Nemeyanov, segundo a qual se ciência chegou agora a um ponto em que o envio de um estratoplano para a lua e a criação de um satélite artificial da terra se tornaram realizáveis.

Nesse mesmo sentido foi que se pronunciou ontem o Sr. A. Sternfeld num discurso inaugurando a primeira «Seção de Astronáutica» da União Soviética. Esse engenheiro, que havia publicado há um ano uma interessante antecipaçoão sobre uma expedição à lua em 19... afirmou muito seriamente que «expedições à lua, Marte e outros planetas não pareciam agora fantásticas ou impossíveis».

PARIS, 14 (A.F.P.) — Foram recebidos hoje, despachos de Moscou relativos à abertura de uma «Seção de Astronáutica» no Aeroclube Central de Moscou.

A abertura dessa seção deu lugar em toda a imprensa soviética, especialmente no «Pravda» de 9 do corrente e na «Komsomolskaya Pravda» de ontem, dia 13, à publicação de artigos salientando que as viagens interplanetárias que, faz algum tempo ainda, pareciam utopia agora entraram no domínio das possibilidades.

A seção propõe os jornais soviéticos põem em relevo uma declaração do presidente da Academia de Ciências da União Soviética, Sr. Nemeyanov, segundo a qual se ciência chegou agora a um ponto em que o envio de um estratoplano para a lua e a criação de um satélite artificial da terra se tornaram realizáveis.

Nesse mesmo sentido foi que se pronunciou ontem o Sr. A. Sternfeld num discurso inaugurando a primeira «Seção de Astronáutica» da União Soviética. Esse engenheiro, que havia publicado há um ano uma interessante antecipaçoão sobre uma expedição à lua em 19... afirmou muito seriamente que «expedições à lua, Marte e outros planetas não pareciam agora fantásticas ou impossíveis».

PARIS, 14 (A.F.P.) — Foram recebidos hoje, despachos de Moscou relativos à abertura de uma «Seção de Astronáutica» no Aeroclube Central de Moscou.

A abertura dessa seção deu lugar em toda a imprensa soviética, especialmente no «Pravda» de 9 do corrente e na «Komsomolskaya Pravda» de ontem, dia 13, à publicação de artigos salientando que as viagens interplanetárias que, faz algum tempo ainda, pareciam utopia agora entraram no domínio das possibilidades.

A seção propõe os jornais soviéticos põem em relevo uma declaração do presidente da Academia de Ciências da União Soviética, Sr. Nemeyanov, segundo a qual se ciência chegou agora a um ponto em que o envio de um estratoplano para a lua e a criação de um satélite artificial da terra se tornaram realizáveis.

Nesse mesmo sentido foi que se pronunciou ontem o Sr. A. Sternfeld num discurso inaugurando a primeira «Seção de Astronáutica» da União Soviética. Esse engenheiro, que havia publicado há um ano uma interessante antecipaçoão sobre uma expedição à lua em 19... afirmou muito seriamente que «expedições à lua, Marte e outros planetas não pareciam agora fantásticas ou impossíveis».

PARIS, 14 (A.F.P.) — Foram recebidos hoje, despachos de Moscou relativos à abertura de uma «Seção de Astronáutica» no Aeroclube Central de Moscou.

A abertura dessa seção deu lugar em toda a imprensa soviética, especialmente no «Pravda» de 9 do corrente e na «Komsomolskaya Pravda» de ontem, dia 13, à publicação de artigos salientando que as viagens interplanetárias que, faz algum tempo ainda, pareciam utopia agora entraram no domínio das possibilidades.

A seção propõe os jornais soviéticos põem em relevo uma declaração do presidente da Academia de Ciências da União Soviética, Sr. Nemeyanov, segundo a qual se ciência chegou agora a um ponto em que o envio de um estratoplano para a lua e a criação de um satélite artificial da terra se tornaram realizáveis.

Nesse mesmo sentido foi que se pronunciou ontem o Sr. A. Sternfeld num discurso inaugurando a primeira «Seção de Astronáutica» da União Soviética. Esse engenheiro, que havia publicado há um ano uma interessante antecipaçoão sobre uma expedição à lua em 19... afirmou muito seriamente que «expedições à lua, Marte e outros planetas não pareciam agora fantásticas ou impossíveis».

PARIS, 14 (A.F.P.) — Foram recebidos hoje, despachos de Moscou relativos à abertura de uma «Seção de Astronáutica» no Aeroclube Central de Moscou.

A abertura dessa seção deu lugar em toda a imprensa soviética, especialmente no «Pravda» de 9 do corrente e na «Komsomolskaya Pravda» de ontem, dia 13, à publicação de artigos salientando que as viagens interplanetárias que, faz algum tempo ainda, pareciam utopia agora entraram no domínio das possibilidades.

A seção propõe os jornais soviéticos põem em relevo uma declaração do presidente da Academia de Ciências da União Soviética, Sr. Nemeyanov, segundo a qual se ciência chegou agora a um ponto em que o envio de um estratoplano para a lua e a criação de um satélite artificial da terra se tornaram realizáveis.

A um cientista soviético, Constantin Tolokovski, cabe a prioridade da base científica da astronáutica. Tolokovski, de quem Stálin acompanhou de perto os parágrafos, tomou-se continuador, entre os quais F. Zander, M. Tikhonravov e I. Kondratuk são os mais conhecidos.

Esses pesquisadores elaboraram diversos projetos de foguetes interplanetários, satélites artificiais deslocando-se numa órbita onde a força centrífuga equilibra a atração terrestre, num meio sem gravidade e sem peso.

Falando das perspectivas abertas por essas pesquisas o Sr. K. Andolev afirmou, nos estudos soviéticos de janeiro do ano passado, que dentro em breve foguetes da propulsão atômica, lançados nos espaços siderais, fotografariam espectros solares a curta distância e tirariam fotografias da face invisível da lua, num satélite artificial da Terra, veríamos nascer observatórios e cidades astronômicas interfas.

Esses projetos não estão longe de ser realizados pelos engenheiros da União Soviética — tal como «viagem no futuro», de V. Zakharchenko, que acaba de obter um grande sucesso.

PARIS, 14 (A.F.P.) — Foram recebidos hoje, despachos de Moscou relativos à abertura de uma «Seção de Astronáutica» no Aeroclube Central de Moscou.

A abertura dessa seção deu lugar em toda a imprensa soviética, especialmente no «Pravda» de 9 do corrente e na

Propõe a Federação Peruana Uma Temporada Dos Húngaros em São Paulo

Segue Terça-Feira o América — Para participar da Copa Montevideu o América seguirá para o Uruguai na próxima terça-feira. Os rubros, como já adiantamos, estrearão no dia 23 do corrente na capital uruguaia, devendo a embaixada seguir com a seguinte organização: chefe -- Wolner Brauner; médico -- dr. Tourinho; massagista -- Olavo Moraes; técnico -- Oto Glória; jogadores -- Osni, Walter, Edson, Cacá, Osmar, Ivan, Osvaldinho, Hélio, Rubens, Agnelo, Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos, Ferreira, Leônidas, Olício e Romeiro.

25 Jogadores Como Queria Zezé

HOJE AFINAL OS SCRATCHMEN

As 10 horas da manhã serão escolhidos os jogadores para o treinamento da seleção brasileira, que enfrentará o Chile e o Paraguai nos "matches" eliminatórios da Copa do Mundo

HOJE afinal, às 10 horas da manhã, se não houver mais nenhum palpite de algum conselheiro, deverá o Conselho Técnico de Futebol da CBD, em reunião com a presença do técnico Zezé Moreira, escolher os jogadores brasileiros para os jogos eliminatórios da Copa do Mundo, com o Chile e Paraguai.

25 NOMES

Como noticiamos há tempos, o pensamento de Zezé Moreira foi o de escolher inicialmente 25 nomes. Depois, viu-se o que aconteceu. Começaram a surgir

nos jornais notícias de que o Conselho Técnico de Futebol estaria disposto a convocar 33 jogadores, o que em outras palavras era uma confissão de que o Conselho não estava de acordo com o pensamento de Zezé Moreira.

Os dias foram passando, as reuniões foram transferidas, o Flamengo foi campeão, enquanto a lista de jogadores era assunto de que ninguém se ocupava.

Agora, porém, o tema volta à balla. E Zezé Moreira, que o Conselho não convocará até cem jogadores porque ele só trabalhará inicial-

mente com 25 dos quais 3 sobrarão, pois ficarão 22.

O GAUCHO SALVADOR

Surgiu no dia de ontem a notícia de que Salvador, centro-médio do Internacional, seria convocado, caso FFL não se recusasse a portar de poder entrar nos treinamentos.

O pensamento de Zezé Moreira era de convocar nesta lista apenas os jogadores: Rio e São Paulo, mas como surgiu o problema de Ell, é possível que Salvador tenha o seu nome acrescentado à lista dos "scratchmen".



Zezé Moreira, não dando "bola" para a paródia, começou com o pé firme

Novamente Cacá

Formará com Edson a zaga do América para a peleja com o Bangu



Garcia, um dos campeões

O América tem um sério compromisso para amanhã. E' o Bangu o rival dos rubros, o obstáculo às pretensões dos americanos.

Será uma pugna das mais duras. Dois quadros que vêm se recuperando de jogo a jogo.

Duas equipes em franco progresso.

Oto Glória, o técnico do "onze" de Campos Sales prepara com carinho os seus pupilos.

O esquadrão da camisa rubra está em boas condições, todos os jogadores em perfeita forma. Somente Osmar ficará ainda de fora, enquanto se anuncia a volta de Cacá na zaga direita.

Portanto, a parêla de zagueiros do América, formará com Cacá e Edson, enquanto o resto do conjunto manterá a formação dos últimos embates.

OS HUNGAROS EM SÃO PAULO

Os húngaros estão propensos a visitar o Peru. A Federação Peruana de Futebol, fez uma proposta à Federação Paulista a respeito de uma temporada do Scratch Húngaro em São Paulo, com o fito de dividir as despesas.

Sabe-se que os húngaros fariam duas partidas na Pauliceia. O presidente em exercício da Federação Paulista, pediu esclarecimentos sobre a época dos jogos, e os detalhes das condições financeiras.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Operações analíticas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIDGE FIXOS E MOVÉIS (Hoch) com material garantido por preços razoáveis (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 8.º andar — Sala 301 As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 24 "Sobrado", às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874

Retorna Nívio

Menezes, contundido ligeiramente, também deverá enfrentar o América

Está o Bangu praticamente delineado para a peleja com o América amanhã à

tarde no Maracanã.

Depois do aprontado de quarta-feira, que marcou os retornos de Nívio e Djalma, aumentaram ainda mais as esperanças dos banguenses, que esperam terminar o certame com uma boa vitória.

Menezes e Hélio da Gula estão contundidos, mas tanto Djalma como Lucas se portaram bem no "aprontado" e poderão entrar em ação. Assim, com o retorno de Djalma à zaga e o aproveitamento de Menezes (em última hipótese Lucas) espera o Bangu terminar com chave-de-ouro o campeonato, embora tenha o América na conta de um grande rival.

Flamengo para a peleja com o Botafogo na quarta-feira vindoura será o seguinte: Garcia; Marinho e Ivaldo; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

As Revelações de 53

Servílio Foi o Campeão Invicto

veio para o Flamengo com a credencial de ser irmão de Brandãozinho, mas abafou —

Apareceu na Gávea pelos começos do campeonato. Um negro comprido, esguio, e todo sorrisos.

Veio naquele passo mole,

num bamboleio saculejante, mas parecendo um desses tipos deliciosos das favelas, do que um rapaz sizo de São Paulo.

O pessoal do Flamengo, quando viu aquele rapaz alto, igual a um "skankirú", ficou de alcatela, querendo ver para crer.

Mas, estava escrito que as primeiras impressões sobre Servílio seriam irreais.

José Lucas, este seu nome verdadeiro, treinou, não abafou, mas manteve a sua personalidade, e Tomires que era o mais cotado a ocupar a intermediação no pólo do Jadr — uma responsabilidade enorme! — teve de ceder a posição a Servílio, que firmou-se, jogou firme e certo, e até hoje mantém esse ritmo de jogo. Um jogador cômico de seus deveres, mas não deixa de ser uma "boa praça".

Veio do XV de Jac, conquistou a posição e tornou-se campeão pelo Flamengo, uma glória para sua carreira esportiva. E o mais interessante é que o "skankirú" se mantém invicto, desde que atua no quadro rubro-negro, não perdeu uma partida!

Servílio é um craque, um verdadeiro craque, — há até esperanças de sua convocação para o "scratch" — seu apelido veio-lhe da semelhança com aquele grande Servílio, que atuava no Corinthians, e tem ainda nas veias o san-

gue dos jogadores de alta classe, pois é irmão do célebre Brandãozinho, da Portuguesa.

Conta 22 anos apenas, e o seu passe pelo qual o Flamengo, pagou 700.000 cruzeiros, já pode ser considerado bem pago. Servílio, é uma das estrelas mais brilhantes da constelação rubro-negra.

A grandiosa torcida do Flamengo, sabe dar o valor devido a seus craques, já compreendeu Servílio, já decantou o mérito por todos os cantos. Quando no Maracanã o Flamengo joga, vê-se um comprido fazendo bem a cobertura, auxiliando o ataque, correndo os noventa minutos sem parar, marcando de homem para homem. Servílio, o grande médio, o "skankirú", da Gávea.

É a apoteose chega ao ápice, naqueles momentos perigosos, quando a pelota vai caindo sobre a meta rubro-negra, e uma figura esguia num salto acrobático salva, de cabeça, o tento certo. E por todo o estádio houve-se um susurro que vai aumentando, é a consagração: Servílio!

Campos Júnior, Nelson Simões, Nelson Pereira, Nelson Thiago, Osvaldo Ramos, Plínio Silva, Scilas Silva e Wilson Cardoso. O embarque da Delegação será hoje, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Com a delegação seguirão quatro cronistas desportivos.

— xx —

Para os jogos de domingo, 17/1, pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador, foram designados as seguintes autoridades: Volta Redonda, Juiz Armando Marques, auxiliado pelos seus colegas Antonilho Alves de Oliveira e Romildo Francisco Almeida. São Gonçalo x Cabo Frio, no Petróleo Celso Martins, em Niterói, Juiz Lourival Bessa, auxiliado pelos seus colegas Flávio da Carvalho e Américo Gomes. Friburgo x Volta Redonda assinaram um acordo, homologado pela FFD, no caso de ser necessária uma terceira partida, a mesma será realizada em Niterói, no Estádio Caio Martins, domingo, 24 deste.

— xx —

O Fiscal de Rendas da FFD, sr. Alvaro de Souza Amarel, comunicou a Eledica que não pode desempenhar suas funções no jogo São Gonçalo x Cabo Frio, por ter a Liga Gonçalense se recusado a prestar-lhe qualquer auxílio, proibindo mesmo sua entrada nos "ganchos". Foram pedidos informes ao Presidente Antenor Araújo, da LGD.

— xx —

Continuam em treinamento na Lagoa Rodrigo de Freitas, os remadores camoistas para as provas do dia 17, pelo Campeonato Brasileiro de Remo. O Presidente da FFD tem assistido aos aprontamentos com outros diretores.

— xx —

O Carris Niterói AC excursionará a Teresópolis, dia 17, onde enfrentará o campeão local, Transporte FC.

Na Cancha o Campeão

Treinará esta tarde o Flamengo para o embate com o Botafogo — Tudo fará o rubronegro para abater a equipe de Gentil Cardoso, à qual não conseguiu vencer no campeonato

O Flamengo conquistou brilhantemente o campeonato carioca do corrente ano.

Foi um feito notável, uma façanha brilhante, pois o rubronegro teve de enfrentar grandes adversários e soube no momento preciso como derrotá-los, como afastá-los do seu caminho.

HOJE O COLETIVO Depois de alguns dias de folga os profissionais do Flamengo reiniciarão hoje

à tarde na Gávea os ensaios do conjunto.

Apesar de haver conquistado o título de campeão, o rubronegro não se descuidou. Tem o Botafogo na conta de grande adversário. Sabe que não venceu o alvinegro no corrente ano e por isso intensificará os preparativos de sua equipe.

QUADRO COMPLETO O campeão da cidade atuará completo na peleja com o Botafogo.



Servílio em companhia de Índio, Pavão e Jordan

OUTROS ESPORTES

WATER-POLO — Amanhã, às 16 e às 17 horas, respectivamente na piscina do Fluminense, prosseguirá o Campeonato da Cidade, já na fase final. O Fluminense, está em primeiro lugar, com três pontos de vantagem sobre o Guanabara, que marcha em segundo, faltando apenas a partida Fluminense e Botafogo, já programada para o dia 24 do corrente.

BASQUETEBOLE — Teremos hoje a sétima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol do retorno mais alguns embates que poderão trazer grandes surpresas. Os cinco jogos se realizarão de noite, e são os seguintes: Fluminense x Sirio e Libanês, ginásio do Fluminense; Sampaio x Carioca, quadra do Sampaio; Riachuelo x Vasco da Gama, quadra do Riachuelo; Grajau x Flamengo, quadra do Grajau; T. C. x Botafogo, quadra do Grajau T. C..

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAME 289582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA



